ANNO DE 1837. SEGUNDA FEIRA 17 DE ABRIL. N. 84.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Aniceto P. M. aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
18 Terça S. Galdino B. Rel. de m. e aud. do J. do O. de t.
19 Quarta S. Hermogenes M. Ses. da Th.
20 Quinta S. Ignez de Monte P. R. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t. Lua cheia as seis h. e 19 m. da t.
21 Sexta S. Anselmo Arc. sessaõ da Th. Pub. aud do J. de O. de t.
15 Sabado S. Soter e Caio M. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
23 Domingo Fugida de N. S.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 12.

Londres 35 a 35 1|2 Ds. St. por 1,,ced. ou prata a 50por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,800 as velhas, novas 12,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Ratinha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 10. Sessão ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 14 de Abril de 1837.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada, foraõ presentes 27 Snrs. Deputados: tomando hoje assento o Snr. Antonio Cavalcante de Albuquerque: faltaraõ os Senhores Mendes, Luiz Cavalcante, Teles, e Perigrino Maciel, O Snr. Presidente declarou aberta a Sessaõ, e o 2. Secretario leo a Acta da antecedente, e foi approvada. O Snr. 1. Secretario deu conta de hum requerimento de Rufino Jose Correia de Almeida 1. Official da Secretaria desta Assemblea, e foi remettido a commissaõ de Policia. Entrou a 1. parte da ordem do dia. Leu-se o projecto de Reforma Judicial apresentado pelo Snr. Lopes Gama, e foi julgado materia de deliberação. Pas ou-se aos pareceres de commissões - a commissaõ dos Negocios das Camaras he de parecer, que os dous artigos das Posturas da Villa da Assumpçaõ sejaõ regeitados: foi appaovado o parecer. A mesma commissão sobre o requerimento de João Ferreira da Silva, e resposta da Camara do Recife he de parecer q' visto a Camara estar deposse por longo tempo de mais de 30 annos, naõ pode ser e bulhada se naõ por sentença em acção ordinaria de revendicaçaO, a qual podera' intentar o suplicante, se se julga com direito. Foi approvado este parecer. A commissão de agricultura, e commercio, em vista da representaçaõ dos Inspectores do assucar, offerece um projecto a respeito, que foi julgado objecto de deliberação. A commissão de petições a cerca do pedido de huma Loteria feita pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Boavista, para acabar as obras da sua Igreja, he de parecer, que se conceda, e neste sentido offerece hum projecto, que foi julgado objecto de deliberaçaõ. A commissaõ dos Negocios Ecclesiasticos examinando o requerimento dos Parochianos da Freguesia de S Antonio julga naõ dever interpor outro parecer depois de estar em andamento um projecto a respeito: foi approvado. A mesma commissaõ sobre o requerimento dos Religiosos Cormelitas, he de parecer, que a Assemblea tome em consideração o projecto, que ja offerecera o anno passado, Foi approvado. A commissaõ de Policia propoem o ordemnado de 250$ para o Ajudante do Porteiro da Casa: foi approvado este ordenado. A commissaõ de Legislaçaõ a respeito da representação do commandante Geral do Corpo de Policia deo o seu parecer, que foi approvado: mas o Senhor Ancora pedindo a palavra fez o seguinte requerimento - requeiro que o parecer approvado da commissaõ sobre as duvidas do commandante do Corpo Policial seja reduzido a resolução. E o Sr. Meira est'outro - Requeiro que volte o parecer a commissão para o redigir em termos de uma resoluçaõ, q' siga os transmites da Lei - foi approvado o requerimento do Snr. Meira, e prejudicado o do Snr. Ancora. 2. parte da ordem do dia - Continua a segunda discussão do projecto n. 40: C. 2. A 3. foi approvado: entrando a discussaõ do art. 4. o Sr. Ancora fez este requerimento - Requeiro o adiamento do projecto n. 40 para ser discutido conjunctamente com o que ja foi recebido sobre a Instrução primaria; o Snr. Pessoa de Melle tambem mandou a Mesa o seu requerimento - Requeiro o adiamento deste projecto; e que este conjunctamente com o outro, que foi offerecido, e aceito por esta Assemblea, vaõ a huma commissaõ especial para refundilos em um so, e entrar em discussão na Sessaõ seguinte - Foram regeitados ambos os adiamentos e approvado o artigo. Tambem foi approvado o artigo 5. Ao artigo 6 o Snr. Pessoa de Mello deu a emenda - Depois da palavra Thesouraria, supprima se o resto, e substitua-sè, por elle rubricado, declarando igualmente se cumpriraõ ou naõ suas obrigações - foi o o artigo approvado com a emenda. Art. 7. teve as emendas, do Snr. Lopes Gama - Em lugar do Presidente da Camara, diga-se, do respectivo Parocho, ou quem suas vezes fizer e do Snr. Sette - Em lugar do Presidente da camara, diga se - do Prefeito da Comarca, e para atestar dos Mestre das aulas distantes ouvira' os respectivos Sub-Prefeitos: foi approvado o artigo salvas as emendas; mas ambas as emendas cahiraõ. O art. 8. soffreu as emendas, do Sr. Sete Depois de - seu exercicio - diga-se e por molestia notoriamente reconhecida: o resto como no artigo - do Snr. Tiburtino - Todo Professor publico de primeiras letras, ou Latinidade, que contar 20 annos de exercio des l'o dia, em que principiou a reger a sua Cadeira, será aposentado com todo o seu ordenado; e contando 25, com todo o ordenado, e mais a gratificaçaõ - foi aprovado o art. com a emenda do Snr. Tiburtino, , e regeitada a do Sr. Sette. O Art. 9. foi aprovado. O art. 10. teve as emendas, do Snr. Sette - será jubilado com o ordenado em proporçaõ dos annos de serviço - do Snr. Mello - em lugar de onerario, diga-se, o donado - e do Snr. Lopes Gama - onde diz - por 5 annos, substitua se por 10 annos naõ interrompidos - o mais como no artigo: foi approvado o artigo com as emendas dos Snrs. Lopes Gama, e Pessoa de Mello, e a do Senhor Sette regeitada. Entrando em discussaõ o art. 11.

Deo a hora, o Snr. Presidente levantou a Sessão, depois de ter marcado para ordem do dia seguinte -- 1. pareceres de Commissõ, e Leitura de projectos, 2. continuação da mesma discussão de hoje, e do n. 31.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Luiz Rodrigues Sette, 1. Secretario.

Laurentino Antonio Moreiro de Carvalho, 2. Secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Officios.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa Provincial, tendo nomeado a Domingos Marques Vieira, Porteiro da Casa das suas Sessões com o ordenado annual de tresentos mil reis; Jose Paulino da Silva, Ajudante do Porteiro, com o ordenado annual de duzentos e cincoenta; e Antonio dos Santos Pinheiro, continuo, com o ordenado annual de 2.0$ reis: manda a sim communical-o a V. S. para levar ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente da provincia, a fim de se faser a necessaria partecipação, a Thesouraria.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa provincial de Pernambuco 15 de Abril de 1837. -- Illm. Snr. Manoel Paulo Quintella, Secretario interino da Provincia.--Luiz Rodrigues Sette, 1. Secretario.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa provincial tendo ouvido a respectiva commissaõ, sobre os artigos de posturas da Camara Municipal da Villa de N. Senhora da Assumpção, que incluso remetto: resolveu, que ellas fossem regeitadas, e reenviadas a mesma Camara.

Silva-se V. S. de apresental-as ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, para dar-lhes o competente destino.

Deos guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 15 de Abril de 1837.--Illm. Sr. M. P. Q. Secreterio Interino da provincia -- L. R. Sette, 1. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de Abril

OFFICIOS.

Ao Inspector da Thesouraria, para informar sobre o que pretende o Exm. Presidente do Rio Grande do Norte no officio que se lhe envia.

-- Ao Cõmandante Superior das G. N. de Goianna permittindo os 20 dias de licença que pretende o Instructor Geral das mesmas Guardas, e participando-lhe que pode passar o Commando Superior ao Coronel da 2.ª Legiaõ, como propoz em seo officio de 8 do corrente.

-- A' camara Municipal do Recife, para em consequencia de resoluçaõ da Assemblea Legislativa Provincial informar com brevidade acerca da representaçaõ que se lhe envia de Francisco Gonçalves da Rocha, Joaquim Pereira de Mendonça, e Joaõ Leitaõ Figueira, sobre construções de edificios.

— A' camara Municipal de Nazareth, partecipando-lhe que a Postura comprehendida no Art. 3 cuja copia se lhe envia naõ mereceu a approvaçaõ da Assemblea Legislativa Provincial.

— A' Jose Cezario de Mello, partecipando lhe que foi pela Presidencia nomeado Major do Batalhaõ do Poço da Panella, e que cumpre solicite sua Patente pela Secretaria do Governo.

— Ao Coronel Chefe da Legiaõ da G. N. de Olinda communicando-lhe a nomeaçaõ de que trata o officio anterior.

— Ao Commandante da Ilha de Fernando de Neronha para faser seguir com segurança para esta Capital na Escuna Victoria o Degredado ali preso e Sumnriado André Luiz do Espirito Santo, e bem assim duas testemunhas das que juraraõ no referido Sumario.

— Ao mesmo, partecipando lhe, que mereceo a approvaçaõ do Governo, a occupaçaõ que deu ao Praça Francisco Jose Ribeiro, encarregando-o da instrucçaõ da mocidade ali existente, sendo muito para dezejar que o resultado dessa commissaõ seja satisfatorio.

Segue agora para essa Ilha a Escuna Victoria a conduzir vinte cinco Sentenciados, que vaõ acompanhados das competentes Guias. Conduz tambem Cirurgiaõ para render, o que la' se acha, Almoxarife, e Escrivaõ. Naõ pode ella agora levar os objectos por V. S. anteriormente requisitados, mais brevemente serão remettidos, ou por a mesma Escuna, que tem d'ahi voltar, ou por alguma Sumaca, e entaõ serão respondidos todos os seus Officios, que n'esta Secretaria existem: V. S. fara' regressar qualquer sentenciado,

que tenha completado o tempo do seu degredo. Nada tenho por ago a a recommendar-lhe senaõ a observancia das anteriores ordens, que por este Governo lhe tem sido dirigidas; cuidado, e deligencia na plantaçaõ de mandioca afim de poupar-se a de peza, que a Fasenda Publica faz com a continuada remessa deste genero. E sendo essa Ilha taõ fertil, e productiva, e havendo n'ella tanta gente capaz de trabalho, admira, que cada um naõ plante ao menos para seu proprio sustento. Exijo uma Relaçaõ do n.° do gado vacum, cavallar, ovellum, e cabrum que existe na Ilha com declaracaõ da idade pouco mais, ou menos, e do sexo; e V. S. informara' que serviço, e utilidade ahi prestaõ os cavallos, e Bestas. Ultimando este participar-lhe-hei que desde o 1.° de Fevereiro deste anno me acho na Prezidencia desta Provincia para que fui despachado pelo Governo de S. M. I.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 15 de Abril de 1837. - Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo - Sr. Aleixo Joze de Oliveira, Coronel Commandante da Ilha de Fernando.

PORTARIAS.

Ao Iospector da Thezouraria para mādar pagar ao Mestre e dono da canoa Florianna Feliz, Maximiano Gomes da Costa, a quantia de 70$000 rs. importancia de frete dos artigos bellicos que conduzio de Tamandaré para esta Cidade.

— Ao Inspector Geral Interino das Obras Publicas, para proceder a um orçamento aproximado da despeza que se podera' faser com as obras do Hospital Regimentel do Batalhaõ 7.° de Caçadores, mencionadas no officio que se lhe envia do Commandante das Armas.

— Ao Director do Arsenal de Guerra, para dar pressa a incarnaçaõ da Imagem da Senhora dos Remedios pertencente a Ilha de Fernando, afim de ser para ali enviada.

— Ao Cirurgiaõ da Vaccina, para aprontar com brevidade, e enviar a Secretaria do Governo algumas laminas de pus vaccinico, afim de serem enviadas para a Ilha de Fernando.

— Ao Director do Liceo, para informar que numero de Alumnos frequentão presentemente as Aulas de Calculo, Foronomia, e Fisica; que numero as frequentou o anno p. p. quantos fizerão exames, e se forão approvados, com declaração dos nomes de todos.

Officios do Secretario do Governo.

Dia 14.

Illm. Sr. - S. Exa. o Sr. Prezidente, tendo recebido por intermedio da Camara Municipal de Garanhuns a inclusa reprezentaçaõ de seos Habitantes, que pedem a divisaõ da respectiva Freguesia, me ordenou que esse processo fosse enviado a V. S. para ser presente a Assemblea Legislativa Provincial.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Provincia de Pernambuco 14 de Abril de 1837 -- Illm. Snr. Luiz Rodrigues Sette. -- Manoel Paulo Quintella, Secretario interino,

— Ao mesmo, enviando-lhe, um officio e Posturas da Camara Municipal de Garanhuns a fim de serem presentes a Assemblea.

Dia 15.

Ao Secretario da Assemblea Legislativa Provincial enviando lhe o relatorio da Camara Municipal da Villa do Limoeiro sobre as providencias mais necessarias ao melhoramento do seo Municipio.

— Ao mesmo, enviando-lhe as informações dadas pelo Prefeito da Comarca do Recife, e pelo Commandante do Registro do Porto, em virtude da resoluçaõ da Assemblea Legislativa Provincial communicada em officio de 10 do corrente mez.

COMMANDO DAS ARMAS.

EDITAL.

O Commandante das Armas da Provincia faz saber aos Srs. Fharmaceuticos, que compareceraõ no Concelho extraordinario, que teve lugar no dia 12 do corrente na Secretaria Militar, para o fim de se proceder a arremataçaõ dos medicamentos precisos ao Hospital Regimental dos Corpos de Linha, que tendo-se o Boticario arrematante recusado ás condicções á que se sugeitou no mesmo Concelho por motivos que seraõ patentes; vai pôr novamente em arremataçaõ o fornecimento de taes medicamentos, e para este fim cõvida aos mesmos Srs. Fharmaceuticos, e á todos aquelles que quiserem tomar parte na arremataçaõ, que ella terá impreterivelmente lugar no dia 18 do corrente ás mesmas horas, e no mesmo lugar da reuniaõ passada.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 15 de Abril de 1837.

Ignacio Correia de Vasconcellos, Commandante das Armas.

Expediente do dia 13 de Abril.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, pedindo á satisfaçaõ da requisiçaõ, que fasia o Commādante interino do 4.° Corpo de Artilheria d'objectos de Equipamento precisos para o completo das 8 Companhias de Posiçaõ, e da de Artifices.

— Ao mesmo Exm. Sr., informando favoravelmente o requerimento do Cirurgião Sebastiaõ Joze Gomes nomeado para exercer suas funcções na Ilha de Fernando de Noronha, em o qual pedia a gratificaçaõ addicional consetida aos de mais Cirurgiões Militares em Serviço.

— Ao mesmo Exm. Sr., communicando em satisfacaõ ao seo officio de 12 do corrente, que havia expedido as precisas Ordens ao Commandante da Fortaleza de Itamaracá para receber ali os presos, que lhe fossem remettidos pelo Sub Prefeito daquelle Municipio, e prestar-lhe todos os auxilios de força, que requisitados fossem a bem das deligencias Policiaes

— Ao mesmo Exm. Sr., enviando a guia das 30 praças, que seguiõ na Escuna Virginia á ser encorporadas a Brigada desta Provincia, em serviço na do Pará, a fim de que a mesma guia desse conveniente direcçaõ.

— Ao Commandante da Fortalesa de Itamaraca', ordenando-lhe, que recebesse ali os presos que lhe fossem remettidos pelo Sub Prefeito daquele Municipio, e lhe prestasse os auxilios de força, que fossem requisitados para as deligencias da policia.

PORTARIAS.

Ao Major Commandante do Batalhaõ 7.° de Caçadores, mandando d'ordem do Exm. Sr. Prezidente demittir ao recruta Pedro Liaõ de Brito, que arbitrariamente tinha sido passado do 3.° Batalhaõ da G. N. do Municipio para a 1.ª Linha.

— Ao Capitaõ Commandante da Fortalesa do Brum, mandando excluir do Deposito; passar guias, e embarcar na Escuna Virginia ás 30 praças, que vaõ ser encorporadas a Brigada Expedicionaria ao Para', devendo tres praças hirem pagas, de soldo até 20 do corrente, e de Etape até hoje.

Dia 14.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, demonstrando o estado do Hospital Regimental, e sua insufficiencia; propondo a construcçaõ de um novo Hospital, com as comodidades precisas ao bom tractamento dos infermos, e pedindo que houvesse de tomar na devida empoitancia taõ justa representaçaõ expedindo suas ordens á respeito.

— Ao mesmo Exm. Sr., fasendo vêr, que quando lhe foi intregue o seo officio de 12 deste mez, ja expedido havia ao Director do Arsenal de Guerra uma Portaria pedindo informações acerca dos fretes das canôas, que tem conduzido objectos de Tamandaré para esta Capital, por lhe parecer exorbitante o da Barcassa, que ultimamente trouce os objectos bellicos d'ali para aqui, e que com a resposta obtida q' enviara, viria S. Exa. o estado deste negocio; asseverando porem, que o Commandante daquella Fortalesa tinha sido authorisado a faser semilhante fretamento, com recommendacaõ positiva de economisar a Fasenda Publica, o que naõ foi rigorosamente observado, pelo que passava a ad'moestalo.

— Ao mesmo Exm. Sr., dando os esclarecimentos que pedia em seo officio de 11 do corrente, á respeito do procedimento que teve o destacamento, que recolheo de Iguarass-u', com dous pretos escravos, e significando, que tendo sido já dissolvido o mesmo destacamento, nada podia obrar contra os soldados involvidos em tal desavença.

— Ao Exm. Sr. Presidente das Alagoas, respondendo o seo officio de 29 de Março ultimo, e remettendo por copia o officio do Commandante do 7.° Batalhaõ de Caçadores, que por ovildaçaõ deixou de acompanhar ao que lhe foi inderessado a 18 de Fevereiro deste anno.

PORTARIA.

Ao Commandante da Fortaleza do Buraco, mandando demittir o soldado Engajado Manoel Jose.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

Alfandega das Fasendas.

EDITAES.

Para geral intelligencia fiel, e effectiva execução se faz publico o ar. 232 do Regulamento.

« Os volumes sahidos (da Alfadega)
« que no dia seguinte ainda se conserva-
« rem defronte da porta, pagarão á mul-
« ta de 2,000 reis cada hum . . . .

O que com maior razão te á lugar a respeito dos volumes, que tiverem sido despachados por fora, os quaes serão de mais removidos a custa dos seus donos.

Alfandega 14 de Abril de 1837.

O Inspector Interino.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

Existindo a longo tempo nos Armazens n. 2 e 6 desta Alfandega duzentos sesenta e trez volumes constantes das marcas, e numeros declarados no Edital afixado na porta da mesma Repartição, se avisa aos seus Proprietarios para no preterito prazo de trinta dias contados de hoje, os despacharem, sob pena de serem arrematados em hasta publica por conta e a sua custa como prescreve o art. 274 do Regulamento. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se faz o presente annuncio.

Alfandega de Pernambuco 15 de Abril de 1837.

O Inspetor Interino.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 57.
Somente o algudaõ passou a 7$500.

Tribunal do Jury desta Cidade.

Sessaõ do dia 14 de Abril.

Jury de Sentença.

Joze Alexandre, accusado de ter assacinado a Joze Alves Branco, condemnado a morte.

Manoel Joze Ribeiro, accusado de ter assascinado a Joaõ Dias, em o lugar da Malhadinha tendo ja sido por o Jury do Limoeiro, condemnado a gallez perpetuas foi confirmada a sentença.

Gabriel Pereira da Silva, accusado de roubar a D. Maria Francisca de Paula condemnado a 8 annos de galles, na emdinisação, e custas.

Dia 15.

Jury de Sentenç.

Luiz Joze de Farias, accusado de tentativa de morte em Maria Joze, tendo ja sido condemnado por o Jury de Nazareth a 20 annos de galles: foi confirmada a sentença.

Antonio Manoel Certaneijo, accusado de ter assascinado e roubado a Antonio Botelho de Sampaio, e sua mulher tendo ja sido condemnado por o Jury de Goianna, a morte: foi condemnado a galles perpetuas.

O Cabra escravo do Convento do Carmo desta Cidade, accusado de ter espancado apreta Maria escrava de Ignacia Francisca da Conceição absolvido.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 14 de Abril.

Illm. e Exm. Snr.

Das partes, hoje recebidas, consta que foraõ presos á minha ordem, e recolhidos ao Callabouço da Policia, para terem destino -- Joaquim Francisco, cabra, remettido pelo Sub Prefeito da Varzea, por se lhe ser apprehendida uma faca de ponta, Alexādre Manoel Ferreira, soldado do Batalhaõ 7.°, remettido por mim, por lhe ter apprehendido um punhal, e Maria, preta, escrava do Padre Moreira, remettida pelo Commandante da Patrulha, que rondou no districto das 5 Pontas, por ser encontrada a noite sem destino.

Naõ occorreo mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Abril de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Joze Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

Parte do dia 15.

Illm. e Exm. Snr.

Fiz prender, e recolher ao callabouço do Corpo de Policia as pretas Francisca, escrava do Padre Patricio, e Catharina, de Jose da Costa, por serem encontradas em briga. Foraõ igualmente presos á minha ordem, e tiveraõ o mesmo destino - Francisco Fernandes, pardo, remettido pelo Sub-Prefeito do Cabo por desordem, e ma' conducta; e Francisco, preto, escravo de Jose Antonio Guimarães, remettido pelo Commandante da 2.ª Patrulha de ronda do districto da Santa Cruz, por ser encontrado em alta noite.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 15 de Abril de 1837 — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Joze Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

ANNUNCIO.

A quem pertencer uma trouxa pequena de roupa, que foi achada ao amanhecer de hoje; dirija se a Secretaria da Prefeitura desta Comarca, que, dando os signaes certos da dita roupa, se lhe entregara'.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex., que no mez proximo passado as novidades, que houveraõ n'esta Commarca, foraõ as seguintes. Na Freguezia de Cabrobó o Sub-prefeito procedendo a recrutamento encontrou um cabra bem armado, e dando-lhe voz de preso, o tal cabra, que dizem ser hum dos malvados da provincia do Ceará, em vez de obedecer a ordem, atiron na patrulha, e lançando maõs de outras armas, só afim de naõ ser preso, resistio a tal ponto, que se naõ fosse morto correria perigo a vida de alguns soldados. No Districto de S. Francisco o Commissario, tambem procedendo a recrutamento, descobrio um criminoso de alguãs mortes de nome Lu-

iz, e querendo-o prender, o dito criminoso munio-se com rapidez, o dito criminoso de du s granadeiras, que tinha a maõs, alem de um estoque pequeno, e uma espada, que ja trazia com sigo, e foi logo disparando huma das granadeiras, com cujo tiro ficou hum soldado gravemente ferido, e na occasiaõ em que hia lançando maõ da outra granadeira foi morto pela patrulha. Com estes dois exemplos hum só dos criminosos que tem-se prenpido depois, nem taõ pouco recruta algum tem resistido as ordens das authoridades competentes.

No corrente mez houve a seguinte novidade: foi tomado do poder da patrulha, por hum s quito de homens armados, dois criminosos que vinhaõ remettidos do Districto de S. Francisco a esta prefeitura a respeito do que tenho dado as precisas ordens, tanto para serem presos de novo os sobreditos criminosos, como os que perpetraraõ o crime de os soltar. Nada mais resta me por ora participar a V, Ex., se naõ que a Comarca fica em socego.

Deos Guarde a V. Ex. prefeitura da Villa de Flores 30 de Ma ço de 1837. Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da provincia de Pernambuco. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, prefeito da Commarca de Flores.

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

O nosso mundo vai huma maravilha, e he bem certo que d'ora em ora Deos melhora. Quando com a nova ordem de couzas vi trabalhar-se para a diminuiçaõ dos braços no Brazil isto he, fallemos claro, para a prohibiçaõ de negros novos; confesso fiquei assustado, e contei que o nosso bello paiz hia apique.

Um destes dias, e naõ faz muito tempo estando deitado de papo para sima em minha tipoya meditando sobre isto mesmo vi passar, (porque a minha casa fica na beira da estrada de minha moradia) bastante gente armada, cujo numero representava mais de quarenta homens, e no meio destes alguns 200 colonos Africanos, pois assim os apilidou hum dos taes conductores: dice-me outro que haviaõ dezembarcado para as partes do Engenho Bôo; e que tinhaõ vindo por conta, ou pertencião a hum homem tão manso, e pacifico, que assimilhava-se a hum cordeiro; dice mais que outra Embarcação havia desovado em outra praia; mas que muitas pessoas recaião comprar os colonos de quella Embarcação por ja terem morrido secenta e tantos, tal vez por virem muito apinhadas: então perguntei eu, pois vendem se esses colonos? Respondeo-me, que sim e tão caros, que assim mesmo impestados do mal triste, ninguem tirava hum menos de 300,000 400,000 reis; do contrario ficava sem elle, voltava com o basta no bastos... Entendi logo o verso, fiquei mais contente, cobrei animo, e com milhores esperanças; porque disia eu a mim mesmo: que seria dos Brazileiros se naõ fossem os escravos! ? Onde iriamos parar!! Cada hum que conta com o trabalho de seus dous escravos tem um meio certo de vida, e está no seu divino ocio: ora faltando isto morriamos de fome porque na verdade não fomos feitos, nem criados para resistir-mos a trabalhos, e aturadas fadigas em hum clima taõ ardente, não obstante ser temperado, como dizem os Geografos. Demais quem faria a nossa populaçaõ, que bem se vê ainda he muito pequena, por cuja causa encratam s tantos embaraços, e tropeços nas nossas instituições liberaes? Bem fez um meu Compadre em charmar tolo a Joze Bonifacio de Andrada quãdo vio em seu folheto huma representaçaõ feita a Assemblea Constituinte com o fim de promover a progressiva emancipaçaõ dos escravos; e com que mais embirrou aquelle meu Compadre, foi com taes termos de heterogenidade, homogeneo, compacto. Na verdade he bem pedante aquelle Snr. Legislador Andrada, pois de tudo quanto dice a aquelle respeito naõ se pode abter um didal de bom sensu. Eu só quizera que elle me respondesse com quem ficariamos nos acabando se com a escravatura! Aconselhar-nos-ia talvez de fazer vir gente branca de fora para repartirmos com ella terrenos, matas, e formarse a população necessaria... Bem tolos seriamos nos para vermos ao depois o nosso territorio occupado por Estrangeiros, quando que os negros são cá da nossa terra. Alem disso, que proveito ou vantagens tirariamos?! De ficar-mos mais apertados, e diminuidas nossas propriedades. Meditemos agora sobre o bem real que nos vem dos taes colonos Africanos, visto nao quererem que os chamemos nossos captivos. A primeira, e principal utilidade he a requeza dos proprietarios Agricultores; segunda a dos Negociantes; e terceira emfim a da prosperidade geral dos particulares. Vejamos porem como fazem esses colonos a riqueza dos primeiros. As produçõens da agricultura provenientes do augmento da força braçal, faz apparecer a abundancia do assucar, e algodão, e estes dous objectos de maior expoitaçaõ posto que baixe de preço, segundo sua maior quantidade, todavia deixa um grande interesse, porque não só o Proprietario faz consistir sua riqueiza no realce daquelles escravos, ai! que errei o nome, daquelles collonos, como que sendo estes faeeis de contentar, delles tiraõ utilidade: e a razaõ he que huma pequena raçaõ de carne do Rio Grande do Sul applicada huma vez ao dia, (fallo dos Senhores d'Engenhos) e huma camisa d'algodaõ para as quatro festas do anno, isto he quando não tem o Domingo por seu; he sempre mui barato o que dispendem em relaçaõ ao que lucrão; e que diremos dos plantadores de algodaõ, que os escravos, máo costume, que os colonos sustentão si mesmos com a prodigiosa fertilidade de grãos, e legumes, que produzem os nossos Certões, e catingas. Quanto para com os Negociantes naõ podia apparecer mina maior, nem mais consideravel do q' mandar vir colonos novos, vendel-os a 300, e a 400,000 reis tantos cheguem; passar letras a vencer com juros de dous e meio para seu pagamento, passar de pobre, a requi-simo, montar o cabo da Boa esperança, e tornar-se em pouco tempo de tratante, quero dizer de pequeno traficante a Negociante de alta importancia, boa fé, e grandes creditos. E ultimamente os particulares naõ menos utilisão porque ja se naõ achaõ na triste collisaõ de trabalharem com suas maõs pela falta de uma mercadoria taõ preciosa, e necessaria: e o mais he ja se comprão alguns colonos mais baratos quando passão a segundas mãos sem dinheiro, com isto se naõ intenda que são furtados.. Continuemos a dismacarar esses hypocritas filantropos, que nos apelidam de traficantes de carne humana, e outros termos da moda. Aonde achou o Snr. politico Joze Ponifacio que os escravos conduzidos d'Africa, e seus filhos, e os filhos destes filhos eraõ desgraçados para todo sempre por causa do perpetuo captiveiro? Não vio que nossa populaçaõ composta em grãde parte dessa heterogeneidade não vive no captiveiro, e q c goza de iguaes direitos, e Liberdade!! Si nos tempos em q' os Portuguezes, e alguns Brazileiros, prezando pouco a honra, dexavão seus filhos contraidos das donzelinhas Africanas jazerem na escravidão, o mesmo não acontese hoje, em que as ideas mais exageradas a cerca dos deveres sociaes, tal não consistem; e mormente porque sendo os Brazileiros Senhores, e posuidores do terreno em que habitaõ, e os primeiros deflorados; isto he desfrutadores do bello sexo Africano, nenhuma duvida resta, que seus filhos deveraõ ser forros, e Cidadãos livres: ora temos alem disso, que com esta affluencia de novos colonos Africanos, que se e tão espalhando pelo territorio do Brasil em bem pouco tempo teremos huma população prodigiosa, illustrada, e laboriosa. Seus filhos serão mais bem educados, activos, e industriosos, pacificos, e honestos: teremos sabios Legisladores, prudentes juris-consultos, excellentes oradores, boas Leis, e bom Governo. As nossas classes ja não estarão tão confundidas e misturadas; faremos um todo compacto escuro, e então gosaremos verdadeira ventura. e prosperidade. Que mal! que mal! Snrs. Redactores. se nos tirassem os escravos!! Aquem ou de quem confiariomos nosso filhos? Como não ficarião tristes, e descontentes nossos pequenos privados de tantos molequinhos beiçudos, e engraçadinhos, e quazi sempre remelozos, com que brinção, divertem, e aprendem bellos costumes, e maneiras? E que seria das bellas Jaiàs da Bahia quande se apresentassem sosinhas nas janellas sem huma figa preta no meio, que de ordinario he sempre huma negrinha com os dentes bem alvos, beicinhos bem roxos e nariz quanto mais xato!!! Emfim não fallemos nisso: acabava-se a sublime lingoagem de Congo, Moçanbique Rebollo, Cassanje. Banguella, e outros muitos termos proprios, e originaes de diversos lugares de Africa que ja tantos Senhores d'Engenhos sabem de cór, e argumentado de seus malungos Oh! que desgraça! Toruvamos nes meros Europeos. Mas a providencia vella em nosso favor, e assim como o povo remediou o ehanchan, posto ficassemos com papel assim tambem os grandes, e a boa fé de nossos Negociantes remediarão o grande mal da prohibição dos escravos, porem não sei o que se nos substituirá!.. Finalmente tudo vai bem, e so o que me está zangando são tantos tributos, e impostos, porque sou um matuto, que trabalho para sustentar minha familia com o suor de meu rosto, e ja n'uma idade avançada. Desejei, por me dar a alguma distração pedir de inserir em seu Diario estas toscas linhas com o que muito obrigará ao mais attencioso criado, e obrigado.

O Anjo Gabriel.

Srs. Redactores.

A 4 de Junho proximo futuro tem de proceder se á eleição de hum Senador pela nossa Provincia de Pernambuco, lugar que deixou vogo pelo seu falescimento o Brigadeiro Barroso. Trez devem ser os apprezentados ao Governo Supremo, que ha de escolher hum

Ja fermenta a caballa por toda aparte ja voaõ as cartas de recomendaçaõ para todos os Collegios, estaõ outra vez em campo os partidos: mas eu, que naõ sou aspirante, naõ pertenço a parcialidades, e só desejo, recaia a aleição sobre pessoas dignas, ousarei lembrar aos Snrs. Eleitores os seguintes patricios nossos bem dignos dos seus votos. Temos Antonio de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque, o Doutor Pedro d'Araujo Lima, e o Dezembargador Caetano Maria Lopes Gama. Gozaõ estes nossos Patricios de tal conceito publico que a sua nomeaçaõ será geralmente aplaudida, e fará honra aos Snrs. Elleitores.

Assim o entende o

Imparcial.

Snrs. Redactores.

Asecca continua, e estamos bem mal com a caristia dos generos: tudo dobrou de preço; e o mais he athe alguns Snrs. E crivães de nossos matos, q' se bem posso avançar nunca olharão para o regimento q' marca a paga, que lhes compete pelos trabalhos da justiça, agora mais que nunca se endemoniaraõ para exigir o q' muito lhes parece ao sofredor e miseravel matuto. Quando nunca se vio dar pelas custas de um inventario em distancia, pouco mais on menos de cinco legoas dusentos mil reis só pela parte do Escrivaõ? Em suma certidoens, reconhecimentos, folhas corridas, padeis em notas, tudo está por um alto preço, e ja naõ faz conta as partes requererem seu direito sobre couzas, cujo valor he menor a aquelle, que se paga ao Escrivaõ. Deos nos acuda, e dè remedio a tanta velhacaria, e ladroeira. Tenhaõ paciencia, Srs. Redactores, em dar publicidade estas quatro linhas em desabafo de ser logrado pelo Escrivaõ de sua Comarca, que he hum dos figurões, e grandes do lugar.

Sou Snr. Redactor

Seu afeiçoado Criado
O Velho Anjo da Guarda.

VARIEDADES.

Certo Pharmaceutico tendo por infelicidade, haviado uma receita de Lemonada de tamarindos da Pharmacopia de Pinto, e repetindo-a por tres vezes, obrar domine, e perguntando-se a cauza do remedio nada produzir, respondera remedio de custar 480 e mais, a fazer-se por 320 segundo a vontade do doente, não pode ter outro result do: forte ladrão ira!

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Não obstante ter continuado a venda dos Bilhetes da Loteria, com alguma morosidade, todavia ha esperanças, que as suas rodas andaraõ brevemente: em consequencia roga-se a quem ainda não comprou bilhetes, que concorra o fazel-o, na certeza de que desta concorrencia depende o mais prompto andamento das rodas.

AVIZOS DIVERSOS.

Sabiu á luz a segunda Edição do Expozitor Portuguez, ou rudimentos de ensino da lingua materna, por Luiz Francisco Midosi. A acceitaçaõ que tem tido este compendio para as aulas de primeiras letras, e o quanto he favoravel aos principiantes, he bem conhecido, e por isso deixa-se de fazer particular mensão do que contem: vende-se na Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38 pelo preço de duas patacas.

Illm. Snrs. — Os abaixos assiganados Cascaveis desta Praça tem a honra de levar mui respeitosamente á consideração de VV. SS. para lhes dar o devido apreço, as razoens seguintes.

Elles disem que consertão as caixas de d'assucar a preço de 800 reis por cada uma; preço estabellecido por seus antepaçados seguramente a 40 annos, e que naquella época era mais que suficente para esse trabalho.

Que presentemente acontece, que em algumas caixas se gaste mais em aviamentos precisos para o concerto, que o deminuto preço estabellecido quasi á meio seculo.

Que a continuarem elles a perseber os sobreditos 800 reis se verão na dura nenecessidade de abandonar hum trabalho que lhes não deixa hum lucro equivalente ao trabalho, e donde não podem tirar a subsistencia de suas familias.

He pois levados da rasão, e justiça que assiste nos abaixo assignados, que elles se resolverão a levar ao conhecimento dos Snrs. Negociantes desta Praça as rasoens que acabão de expender; e que sendo constante, que tudo em porpoçõo tenha augmentado em preço, bem como areos, pregos &c. &c., e muito principalmente os generos de primeira necessidade; se dignem acolher as seguintes suplicas, fasendo certo aos abaixo assignados a quantia de 1,000 reis por cada caixa que consertarem exvido o que expendido tem; e em remuneração a taõ justo deferimento o Supremo Autor do Mundo se Dignará exparzir sobre VV. SS. enchentes de sua divina graça. Pernambuco 21 de Fevereiro de 1837. Francisco d'Almeida Fereira, Pedro Gonçalves de Santa Anna, Cosme Pedro Damião, Felippe Neri Ferraz, Fidelis Carneiro Sampaio, Joaquim Pereira Pinto, Antonio Basilio, Francisco de Borja, Joze da Trida de Gravatá, Bernardino d. Almeida Ferreira, Francisco Epifanio Bizerra, Josquim Policarpo, Manoel do Sacramento, Joze Ribeiro do Valle, Antonio dos Santos Ferreira, Florencio Joze Barboza, Rafael Pereira de Barros, Manoel Theotonio, Francisco Ferreira d'Almeida, Joze Lopes dos Prazeres;

☞ Aluga-se uma preta; quem a tiver dirija-se a esta Typografia

☞ Quem annunciou querer dar 3 a 5 contos de reis sobre bens de raiz livres e desembaraçados; dirija-se a rua dos Martirios D. 8, dos 6 horas as 8 do dia, e a tarde das 4 oras em diante.

☞ Eu abaixo assignada faco sciente ao respeitavel publico, que não fação negocio com o meu filho Joze Julião Camello Lins, sobre trez escravos, um de nome Joze, gentio de Angolla, bem ladino; outra por nome Theresa do gentio de Angolla, e um moleque filho da mesma escrava, com idade de 6 annos por nome Felis, e uma morada de caza na Villa de Sorinhaem.

Anna Josquina da Noua.

☞ Precisa-se de 20$000 a premio; no Atterro da Boa-vista loja D. 33 se dira quem os pretende.

☞ Ao manhãcer do dia 13 do corrente mez, desapareceo da praia do Collegio uma canôa aberta, de 40 palmos de comprimento, com dous assentos, com 6 traves de 44 palmos de comprido, e palmo e coito de largo; achando se a dita carôa amarrada com uma corrente de ferro em mendada com uma corda; as traves 5 ão de barabú, e uma de sapocaia: duem souber de uma e outra cousa, partecipe no patio do Carmo no primeiro andar da caza do Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, que será bem recompençado.

☞ Coze-se costuras de todas as qualidades, em saboa-se, engoma-se, tudo com muita perfeição e preço commodo; no muro da Penha da parte do nioxo da Assumpção D. 15.

☞ Precisa-se de 400$ rs. a premio de hum e meo por cento por espaco de quatro mezes, com ipoteca em hum ou dois escravos; quem os quizer dar annuncie.

☞ Uma crioula viuva, se offerece para ama de caza de hum homem solteiro, ou viuvo, para todo e qualquer serviço: no beco do Azique D. 20.

☞ Precisa-se de hum conto de reis a um e meio por cento com ipoteca em huma caza terrea no Bairro de S. Antonio livre e desembaraçada; na loja de marceneiro na rua da Larangeiras D. 13.

☞ Quem tiver para alugar uma caza com commodos para um homem solteiro: annuncie.

☞ Quem annunciou no Diario de Quarta feira 12 do corrente querer comprar pes de çoqueiros: dirija-se ao sitio do Jangá.

☞ Quem quizer soltar gado pagando 1$00 por cabeça: dirija ao sitio a cima.

☞ Perdeu-se um meio bilhete da Loteria do Semenario, n. 3797; e por isso previne-se ao Sr. Thesoureiro da mesma, que não o pague se não a Luzia Maria da Conceição, ou a seu filho Antonio Lopes.

☞ A pessoa que quizer dar 600$ rs. sobre iboteca em um sitio perto da praça; annuncie.

☞ Aluga-se uma preta: quem a tiver dirija se a esta Typografia.

☞ O Rapaz Portoguez que annunciou no Diario de 13 do corrente, querer ser caixeiro, querendo hir para uma venda; dirija-se a rua do Cabugá.

☞ O collector das rendas geraes da Cidade de Olinda participa á todos os Senhores de escravos, que tem marcado o mez de Maio, proximo vindouro, para o recebimento do impôsto de mil rs. por cada escravo.

☞ Preciza-se de hum homem para feitor de hum sitio perto desta praça que entenda de ortalicias e todo mais serviço do campo quem estiver nestas cercunstancias derija-se a rua da cadeia de S. Antonio a caza junto ao tanque d'Agoa.

☞ Os Administradores da caso de Manoel Pereira Goimaraens e Companhia, avizão aos credores da casa que fazem secção aos sabados desde as dez horas ate uma ora, quem tiver que tratar pode deregirse as oras assima.

☞ Na rua do Jardim D. 6 ha uma Sra. que lava emgoma por preço muito commodo.

☞ Joze Henrique Lins propõ se a ensinar primeiras letras na caza de sua rezidencia ao sahir do beco do Rozario para a rua do Fogo sobrado D. 24: os Pais de familia, que se quiser utilisar se poderão dirijir a caza indicada com seus filhos, e promette o annunciante ter todo zelo com seus alumnos.

☞ O Snr. que deixou empenhado na venda na rua Direita que foi do Joze da Penha, dois aneloens de ouro e de xapa lavrada por seis patacoens, haja de os vir tirar em trez dias, do contrario se venderá para se pagar a dita quantia.

☞ Qualquer Pae de familia, que quizer mandar ensinar seus filhos primeiras letras, e contar perfeitamente pelo modico preço de 1$000 rs. mensaes; dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista na caza junto a Igreja do Rozario, na mesma caza se aceitam meninas pelo mesmo preço, e que alem das primeiras letras, se ensina a bordar, e fazer lavarinto, e tudo o mais pertencente a educação de uma menina; o mesmo se propõe a dar licoens particulares em caza dos Paes de familia pelo preco de 2$000, sendo nm so' menino, e uma licão por dia: os pretendentes dirijão a mesma caza.

☞ Quem tiver e quizer alugar um prete que saiba cosinhar o diario de uma caza, e vender na rua: annuncie ou dirija-se a rua d'Agoas verdes, caza defronte do sobrado D. 16.

LEILÃO.

Manoel Ignacio de Oliveira faz Leilão no dia 17 do corrente de 574 ancoreitas com azeitonas, e alguns barriz com prezuntos vindos do Porto no Brigue Fama do Douro; tudo por conta e risco de quem pretencer.

M. Q. Machado, faz Leilão, hoje 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no Caes d'Alfandega, de 40 barriz com azeite doçe, vindo ultimamente do Porto no Brigue Fama do Douro, por conta e risco de quem pretencer.

NAVIOS A CARGA.

Para Genova

A Galera Sarda Aurora; Capitão Francisco Rosso, com a maior parte da sua carga, sahira por todo o proximo mez de Maio: quem nelle quiser carregar ou hir de passagem; dirija-se a L. A. Dubourcq, ou ao mesmo Capitão.

Para o Rio de Janeiro

☞ O Brigue Nacional Eugenia: quem nelle quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros; Pracinha do Corpo Santo D. 67.

COMPRAS.

Prata velha, quem a tiver annuncie para ser procurado.

☞ Moedas de 4$000 e de 6$400 rs. novas e velhas: annuncie.

VENDAS.

☞ O Edital do Ministro da Fasenda com os numeros das Sedulas roubadas no Rio de Janeiro: na Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38 pelo preço de dous viutens.

☞ Dois escravos mossos de todo o serviço para fora da Provincia; no beco do Ouvidor D. 1 das 9 horas ao meio dia e das 3 as 5 da tarde, que la se dirá quem os vende.

☞ Uma negra de idade de 40 annos, de bonita figura, bem disposta e robusta; sabe cozinhar o diario de uma caza, engomar, cozer chão, e lavar da varrella, com condiçaõ porem de ser para fora da Provincia; na rua do Crespo loja D. 4.

☞ Uma quinta, parte de um sitio, com uma grande caza de vivenda, e 3 ditas pequenas, com 400 pes de larangeiras e com outras muitas qualidades de frutas, e boa baixa para capim, sendo o dito sitio na estrada da Solidade para o Manguinho; na rua Velha caza confronte o beco de João Francisco.

☞ No Atterro dos Affogados lado esquerdo ao sahir d'esta Cidade na caza D. 10 vende-se cocos verdes a vintem.

☞ Um sobrado de 2 andares sito no porto das Canoas; na rua das Larangeiras loja de marcineiros D. 3.

☞ Uma porção de couros cortidos por preço commodo: na praça da Boa-vista D. 1.

☞ Um negro cosinheiro e padeiro: na rua Direita D. 13.

☞ Os seguintes livros em Francez: Thenard, tractado de quimica ultima edição em 5 vol. com estampas, Chaptal, tratacto de quimica aplicado as artes e manufaturas em 4 vol. com estampas, Brisson tractado de fisica em 4 vol. com estampas, Gubourt, historia das drogas simples, Orfilia medecina legal o 2.º tomo com estampas; em latim: Eutropio, historia Romana; em Portuguez: Diccionario das Fabulas, paulo e Vergina [novella]: na rua Direita D. 27.

☞ Hum estojo de cerurgia aparelhado de prata; na mesma caza acima.

☞ Uma negra bem moça bonita figura, tem principio do custura, engoma, cozinha o diario de uma caza, e boa vendedeira: na rua de Ortas sobrado D. 47.

☞ Dois escravos de nação, proprios de todo o serviço de campo, do qual tem prefeito conhecimento, e huma escrava crioula, cozinha, faz todo o serviço de uma casa, coze, lava de varrella, e sabão, e engoma lizo: na mesma casa acima.

☞ Sacas de arroz pilado por preço commodo: na rua Direita na padaria de Cirino Marques de Araujo.

☞ Uma negrinha de dez para onze, annos e uma cabrinha de 6 a 7 annos: na rua Nova D. 2.

☞ Dois escravos de nação, proprios para o serviço de campo; uma escrava mossa com boas habilidades, e um cazal de mulatos; na caza denominada Jardim.

☞ Por preco commodo um berço de jacarandá ouzado: que o pretender annuncie.

☞ Superior bixas pretas, chegadas ultimamente de Portugal por preco commodo: no Atterro da Boa vista D. 19.

☞ Agoa Paraguaiú para dor de dentes: na rua estreita do Rozario, Botica de João Pereira da Silveira.

☞ Larua chegada proximamente de França com o seu folheto para ensinar a maneira de uzar: na mesma Botica a cima.

☞ Uma rica cama de Mogna o mais moderno em feitio e proprios para noivos, e uma colcha de setim de Macao, bordada de matiz: no largo da praca do Cõmercio, armazem de Manoel Ignacio de Oliveira.

☞ Um torrador de caffé, que leva uma arroba de cada vez: na rua do Cordernis do forte do Mattos, venda da quina que volta para a rua de João de Barros.

☞ Duas clavinas, sendo uma de 2 canos: na rua da Penha loja da enquadernador D. 23.

☞ Uma venda com poucos fundos, e commodos para familia, bom quintal para ranjo de matutos: na rua do Aragão D. 5.

☞ Uma venda, a dinheiro ou prazo sendo com boas firmes, tendo commodos para familia e no lugar de N. S. do Terço: no patio da Penha a fallar com Joze Maria Placido de Magalhães.

☞ Bixas pretas e de boa qualidade, paios, linguicas, e todos os mais effeitos de venda, por preço muito commodo: na praca da Boa-vista venda D. 9.

☞ Uma negra de nação Angolla, sabe cosinhar o diario de uma caza, coze e lava de sabão, sendo para fora da Provincia: no Atterro da Boa-vista D. 33.

☞ Uma canoa grande de carregar agoa: na rua do Rosario estreita sobrado D. 31.

☞ Coletes de seda de lindos padrões e muitos bem feitos, e uma farda para G. Nacional: na praça da Independencia n. 40.

☞ Um aparelho de prata para chá e caffé, composto de 6 pessas de muito bom gosto, muitos bons candieiros de pendurar de dous fogos, de bronze com guarniçoens e corrente ama ellas e de bonito gosto, superiores chapeos de castor brancos, e pardos da forma mais moderna: na rua Nova D. 12 armasem de louça fina.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Um preto de nome Joze, crioulo representa ter 35 annos, boa estatura, grosso do corpo, groceiro de feiçoens, o qual escravo he do matto e pertence a Bento Joze de Araujo, qualquer Capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o aprender leve-no a rua Nova venda Decima 33.

☞ Pede se encarecidamente aos S s. Prefeitos e Sub-Prefeitos de todos os Bairros e o mesmo aos Senhores Capitães de campo tanto daqui como do mato, que por obsequio prendaõ um mulecote que dezapareceu no dia 10 de Abril proximo as 8 horas da noite de nome Manoel, espigado do corpo, representa ter 17 para 18 annos, cara comprida e olhos grandes alvos os beiços meios grossos, dentes limados, naõ muito pontudos, tem um talho acalombado em um ombro, tem marca de pinturas nos braços, nos dedos minimos um calombinho ao pe da junta, quando anda mete o joelho direito para dentro pés largos apalhetados, levou vestido calca de brim liso e suja e com muitas nodas d'azeite d'carrapato tanto por diante como por detraz, camisa de madapolaõ e bem suja com embanhado largo na bartura, chapeo de palinha branca, levou em seu poder uma chave de broca enfiada em uma correia, uma escouva de çapatos e prometa se a quem o dito negro troxer dar-se uma gratificaçaõ, na rua das Agua verdes D. 10 sobrado de varanda de pau.

Fugio no dia 26 de Março de 1836, hũ moleque de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, bem feito, cara redonda, nariz chato, buço de borba, corpo cuto, pernas compridas e chatos, e grandes, quando anda embalança o corpo para frente como que lhe pesa pés, tem uma marca de ferida na cara lado direita, quando falla he sempre rindo-se representa 20 annos de idade pouco mais ou menos; julga-se ter sido furtado para o Certão: os aprehendedores levem-no ao atterro da Boa vista em Pernambuco q' ganharão 100$ reis do abaixo assignado. E offerece 50$ reis a quem lhe noticiar o lugar certo aonde existe dito escravo.

João Baptista de Souza.

Taboas das mares cheias no Porto de

Pernambuco.

Dias de Lua		Hora da 1. preamar		
13	Segunda	4. 30 m		Manhã.
14	T:	5 42 »		Manhã.
15	Q:	6 30 »		Tarde.
16	Q:	7 18 »		Tarde.
17	S:	8 6 »		Tarde.
18	S:	8 54 »		Tarde.
20	D:	9 42 »		Tarde.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 15.

RIO DE JANEIRO; 22 dias; pataxo N. Nuna, T. 128 M. Joze da Costa Pimenta, carga varios generos: a Manoel Ramos e Silva.

Observações.

Fundiou no lamerão a Galeria Americana St yhunia M. Aolthau Vaig, C. ao Mestre, carga azeite de peixe, vindo da Bahia com 12 dias: T. 296.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.

MELHOR EXEMPL